



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
FUNDAÇÃO INSTITUTO DE TERRAS DO ESTADO DE SÃO PAULO

CONCURSO PÚBLICO

25. PROVA OBJETIVA
Conhecimentos Gerais e Conhecimentos Específicos

ANALISTA DE DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO
Meio Ambiente, Silvicultura e Manejo Florestal

INSTRUÇÕES

- ♦ VOCÊ RECEBEU SUA FOLHA DE RESPOSTAS E ESTE CADERNO CONTENDO 50 QUESTÕES OBJETIVAS.
- ♦ CONFIRA SEU NOME E NÚMERO DE INSCRIÇÃO IMPRESSOS NA CAPA DESTES CADERNO.
- ♦ LEIA CUIDADOSAMENTE AS QUESTÕES E ESCOLHA A RESPOSTA QUE VOCÊ CONSIDERA CORRETA.
- ♦ RESPONDA A TODAS AS QUESTÕES.
- ♦ ASSINALE NA FOLHA DE RESPOSTAS, COM CANETA DE TINTA AZUL OU PRETA, A ALTERNATIVA QUE JULGAR CERTA.
- ♦ A DURAÇÃO DA PROVA É DE 3 HORAS.
- ♦ A SAÍDA DO CANDIDATO DO PRÉDIO SERÁ PERMITIDA APÓS TRANSCORRIDA A METADE DO TEMPO DE DURAÇÃO DA PROVA OBJETIVA.
- ♦ AO SAIR, VOCÊ ENTREGARÁ AO FISCAL A FOLHA DE RESPOSTAS E LEVARÁ ESTE CADERNO.

AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO DE QUESTÕES.

CONHECIMENTOS GERAIS

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto para responder às questões de números **01** a **06**.

Nova espécie de planta no Rio

Não é a Amazônia – são apenas 3 hectares (1 hectare [ha] equivale a 10 mil m²) cravados no meio da cidade do Rio de Janeiro, atrás do Palácio da Guanabara, em Laranjeiras. Mas ainda assim esse pequeno resquício de Mata Atlântica guarda surpresas, como a *Calathea reginae*, uma nova espécie de planta que acaba de ser descrita por um pesquisador do Jardim Botânico do Rio de Janeiro (JBRJ). Pertencente à família *Marantaceae*, a *C. reginae* já havia sido coletada em 1971, atrás do Colégio Santo Inácio, mas a sua descrição e classificação só foram possíveis com a nova descoberta. “Para dar um nome científico a uma nova espécie, não basta apenas ter um exemplar da planta, precisamos de amostras da flor, do fruto, etc.”, conta o botânico João Marcelo Alvarenga Braga, do JBRJ.

Para ele, a grande importância do achado é a de mostrar que, mesmo em lugares muito desenvolvidos e afetados pelo homem, ainda é possível encontrar organismos desconhecidos. “Se é assim no Rio, imagine na Amazônia”, ressalta Braga. Mas nem tudo são flores para o novo vegetal carioca – a espécie já ‘nasceu’ em risco de extinção. Segundo o botânico, a *C. reginae* é uma planta endêmica local, ou seja, só existe naquele fragmento de mata. “Há somente um pouco mais de 20 indivíduos dessa espécie”, revela Braga.

Ele espera que o achado mostre a importância de se preservarem os resquícios de mata ainda existentes na cidade. “Começamos um projeto nesse sentido, pois propor salvar uma espécie sem garantir a preservação do seu habitat é o mesmo que deixá-la se extinguir”, conclui o botânico.

(Revista *Ciência Hoje*, junho de 2008. Adaptado)

01. De acordo com a leitura do texto, pode-se afirmar que

- (A) em algumas cidades, como no Rio de Janeiro, são encontradas espécies exóticas de plantas típicas da região amazônica.
- (B) a presença de espécies endêmicas põe em risco a preservação de trechos da Mata Atlântica.
- (C) os botânicos estão preocupados com a proliferação de um novo vegetal carioca, cujas características ainda são desconhecidas.
- (D) o Jardim Botânico do Rio de Janeiro, desde 1971, pesquisa todos os locais em que há a presença da *Calathea reginae*.
- (E) a preservação da Mata Atlântica, mesmo em locais urbanos, faz-se necessária para evitar a extinção das espécies.

02. A *Calathea reginae*

- (A) é uma espécie vegetal muito peculiar de áreas próximas a centros urbanos.
- (B) já era conhecida dos botânicos.
- (C) é uma planta que está em extinção desde 1971.
- (D) faz parte de um projeto do Jardim Botânico do Rio de Janeiro.
- (E) só pôde ser conhecida quando houve a devastação de trechos da Mata Atlântica.

03. Em – ... a espécie já ‘nasceu’ em risco de extinção. – a expressão em destaque significa que

- (A) é um vegetal que está ameaçado por causa da poluição.
- (B) há dificuldades para se classificar esse vegetal.
- (C) não há muita quantidade da espécie.
- (D) o seu habitat não permite que os pesquisadores tenham mais dados sobre a planta.
- (E) a ausência de informações sobre seus frutos dificulta uma classificação científica.

04. Em – ... a *C. reginae* é uma planta endêmica local, ... – a expressão destacada, *endêmica*, significa

- (A) nativa.
- (B) distinta.
- (C) desconhecida.
- (D) similar.
- (E) comestível.

05. Segundo o botânico João Marcelo Alvarenga Braga,

- (A) as pesquisas acerca da descoberta de uma planta da família *Marantaceae* ainda não foram concluídas.
- (B) há muita dificuldade para encontrar espécimes da *C. reginae* na Amazônia.
- (C) é necessário conservar áreas verdes, mesmo que estejam no meio das cidades.
- (D) a preservação das matas deve ser de responsabilidade do Jardim Botânico.
- (E) há muitos organismos vegetais desconhecidos próximos ao Palácio da Guanabara.

06. No trecho – Para ele, a grande importância do achado é a de mostrar que, mesmo em lugares muito desenvolvidos e afetados pelo homem... – a expressão em destaque estabelece relação de

- (A) adversidade.
- (B) explicação.
- (C) conclusão.
- (D) concessão.
- (E) causa.

07. Assinale a alternativa correta quanto ao uso/colocação de pronomes, de acordo com a norma culta.

- (A) *Se* espera que a nova espécie de planta seja mais pesquisada pelos botânicos.
- (B) – Entre *eu* e o Jardim Botânico há uma parceria para elaborar um projeto de preservação da Mata Atlântica – disse o botânico.
- (C) – Para *mim* continuar a pesquisa com a *C. reginae*, será necessário observar a espécie em outros ambientes.
- (D) Quanto às novas espécies de plantas descobertas na cidade do Rio de Janeiro, os pesquisadores que preocupam-se com seu estudo estão desanimados.
- (E) Não *se* pode salvar a espécie se não houver preservação do seu habitat.

08. Leia as frases.

- I. As pesquisas ainda estão meio atrasadas.
- II. Fazem muitos anos que foi coletada uma amostra dessa nova planta.
- III. Pode haver muitas outras plantas como essa em outros locais.
- IV. Necessitam-se de novos exemplares de plantas para dar um nome científico.

Considerando a concordância verbal e nominal, estão corretas apenas as frases contidas em

- (A) I e II.
- (B) I e III.
- (C) II e III.
- (D) II e IV.
- (E) III e IV.

09. Assinale a alternativa que completa, correta e respectivamente, a lacuna das frases quanto ao acento indicativo da crase.

- I. Os pesquisadores foram obrigados ____ examinar um grande número de espécimes.
- II. O botânico não se referiu ____ essa situação.
- III. Os estudos sobre essa nova descoberta não podem ficar ____ escondidas.

- (A) à ... a ... às
- (B) a ... à ... as
- (C) a ... a ... as
- (D) a ... a ... às
- (E) à ... à ... as

10. Considerando a flexão verbal, está correta a alternativa:

- (A) Se o botânico se dispuser a apresentar os resultados de sua pesquisa, saberemos mais a respeito da planta.
- (B) Quando o pesquisador ver essa nova espécie de vegetal carioca, poderá continuar seu projeto.
- (C) Os estudiosos se contradizeram várias vezes, durante o debate.
- (D) Espero que a região seja preservada.
- (E) Se os moradores intervirem, poderemos ter uma solução melhor para o problema.

11. A administração pública direta e indireta de qualquer dos Poderes da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, de acordo com o art. 37, *caput* da Constituição Federal, obedecerá aos seguintes princípios:

- (A) eficiência, impessoalidade, legalidade, moralidade e publicidade.
- (B) eficiência, impessoalidade, legalidade, moralidade e sigilo profissional.
- (C) eficiência, legalidade, moralidade, pessoalidade e publicidade.
- (D) eficiência, legalidade, moralidade, pessoalidade e sigilo profissional.
- (E) eficiência, legalidade, pessoalidade, rapidez e sigilo profissional.

12. O ato administrativo unilateral e vinculado, pelo qual a Administração faculta àquele que preencha os requisitos legais o exercício de uma atividade, é denominado

- (A) admissão.
- (B) autorização.
- (C) aprovação.
- (D) licença.
- (E) permissão.

13. Preconiza o princípio da legalidade, previsto no art. 37, *caput*, da Constituição Federal, que o agente público

- (A) pode fazer tudo o que a lei não lhe proíbe.
- (B) somente pode fazer o que a lei lhe permite.
- (C) deve verificar, no caso concreto, se convém ao interesse público aplicar ou não a lei.
- (D) se atuar em desacordo com a lei, deve justificar seu ato.
- (E) pode atuar livremente, não se restringindo aos estritos limites legais.

14. A previsão contida no art. 37, § 1.º, da Constituição Federal, de que a publicidade dos atos, programas, obras, serviços e campanhas dos órgãos públicos deverá ter caráter educativo, informativo ou de orientação social, dela não podendo constar nomes, símbolos ou imagens que caracterizem promoção pessoal de autoridades ou servidores públicos, decorre do princípio da
- (A) Eficiência.
 - (B) Impessoalidade.
 - (C) Legalidade.
 - (D) Pessoalidade.
 - (E) Propaganda.
15. Compõem a Administração Indireta as
- I. Autarquias;
 - II. Fundações Públicas;
 - III. Sociedades de Economia Mista;
 - IV. Empresas Públicas.
- Estão corretos os itens
- (A) I, II, III e IV.
 - (B) I, II e III, apenas.
 - (C) I, II e IV, apenas.
 - (D) I, III e IV, apenas.
 - (E) II, III e IV, apenas.
16. A sociedade de economia mista é pessoa jurídica de direito privado que deve necessariamente ser organizada sob a forma de sociedade
- (A) anônima.
 - (B) comandita simples.
 - (C) cooperativa.
 - (D) em nome coletivo.
 - (E) limitada.
17. As autarquias, conforme art. 37, XIX, da Constituição Federal, somente poderão ser criadas por meio de
- (A) alvará específico.
 - (B) decreto específico.
 - (C) lei específica.
 - (D) portaria específica.
 - (E) resolução específica.
18. Quanto à formação da vontade, os atos administrativos podem ser classificados como:
- (A) de império e de gestão.
 - (B) gerais e individuais.
 - (C) perfeitos, imperfeitos, pendentes e consumados.
 - (D) constitutivos, declaratórios e enunciativos.
 - (E) simples, complexos e compostos.
19. Decreto é a forma pela qual se revestem os atos individuais ou gerais, emanados dos (as)
- (A) Agentes Públicos.
 - (B) Autoridades.
 - (C) Diretores de Serviço.
 - (D) Chefes do Poder Executivo.
 - (E) Secretários de Estado.
20. O ato administrativo discricionário pelo qual a Administração extingue um ato válido, por razões de oportunidade e conveniência, é denominado
- (A) Anulação.
 - (B) Avocação.
 - (C) Cassação.
 - (D) Invalidação.
 - (E) Revogação.

CONHECIMENTOS EPECÍFICOS

21. Conforme art. 17 da Resolução CONAMA n.º 237/097, a validade máxima das licenças expedidas para empreendimentos de grande porte é:
- (A) Licença Prévia – 01 ano/Licença de Instalação – 03 anos/Licença de Operação – 10 anos.
 - (B) Licença Prévia – 05 anos/Licença de Instalação – 06 anos/Licença de Operação – 4 anos.
 - (C) Licença Prévia – 05 anos/Licença de Instalação – 06 anos/Licença de Operação – 06 anos.
 - (D) Licença Prévia – 05 anos/Licença de Instalação – 06 anos/Licença de Operação – 10 anos.
 - (E) Licença Prévia – 01 ano/Licença de Instalação – 02 anos/Licença de Operação – 10 anos.
22. É considerada área de preservação permanente, segundo o art. 3.º da Resolução CONAMA n.º 303/02, área
- (A) mínima de 70 metros para curso d'água entre 10 a 50 metros de largura.
 - (B) mínima de 70 metros de raio ao redor de nascentes mesmo que intermitentes.
 - (C) máxima de 150 metros para lagos ou lagoas que estejam em área rural.
 - (D) nas encostas de morros com declividade de 10% a 30%.
 - (E) nas encostas ou parte desta com declividade superior a 45°.
23. A Resolução CONAMA n.º 387/06 estabelece diretrizes para
- (A) o licenciamento habitacional de Projetos de Assentamentos de Reforma Agrária, bem como os procedimentos e prazos necessários, a serem aplicados em qualquer nível de competência.
 - (B) o licenciamento ambiental de Projetos Agroecológicos, bem como os procedimentos e prazos necessários, a serem aplicados em qualquer nível de competência.
 - (C) o licenciamento ambiental de Projetos de Assentamentos de Reforma Agrária, bem como os procedimentos e prazos necessários, a serem aplicados em qualquer nível de competência.
 - (D) implantação de Assentamentos de Reforma Agrária, bem como os procedimentos e prazos necessários, a serem aplicados em qualquer nível de competência.
 - (E) planejamento de Assentamentos de Reforma Agrária, bem como os procedimentos e prazos necessários, a serem aplicados em qualquer nível de competência.
24. Um latossolo roxo distrófico possui como característica
- (A) pH maior que 8.
 - (B) elevados teores de micronutrientes.
 - (C) alto teor de fósforo solúvel.
 - (D) alto teor de matéria orgânica.
 - (E) saturação de base menor que 50%.
25. A vegetação secundária em estágio médio de regeneração representa-se por:
- (A) fisionomia savânica ou florestal baixa, apresentando árvores de vários tamanhos. A altura pode variar de 4 a 12 metros e DAP médio de 20 cm. Trepadeiras, quando presentes, são geralmente lenhosas, sub-bosque representado principalmente por rubiáceas, mirtáceas, melastomatáceas e meliáceas. Espécies florestais indicativas desse estágio são: Jacarandá (*Machaerium* sp), Canjerana (*Cabrlea canjerana*) e Angicos (*Anadenanthera* spp).
 - (B) fisionomia florestal, apresentando árvores de vários tamanhos. A altura pode variar de 4 a 12 metros e DAP médio de até 20 cm. Trepadeiras, quando presentes, são geralmente lenhosas, sub-bosque representado principalmente por rubiáceas, mirtáceas, melastomatáceas e meliáceas. Espécies florestais indicativas desse estágio são: Jacarandá (*Machaerium* sp), Canjerana (*Cabrlea canjerana*) e Angicos (*Anadenanthera* spp).
 - (C) fisionomia florestal fechada, apresentando árvores de vários tamanhos. A altura pode variar de 4 a 12 metros e DAP médio superior a 20 cm. Trepadeiras, quando presentes, são geralmente lenhosas, sub-bosque representado principalmente por rubiáceas, mirtáceas, melastomatáceas e meliáceas. Espécies florestais indicativas desse estágio são: Jacarandá (*Machaerium* sp), Canjerana (*Cabrlea canjerana*) e Angicos (*Anadenanthera* spp).
 - (D) fisionomia florestal, apresentando árvores de tamanho único. A altura pode variar de 4 a 12 metros e DAP médio de 20 cm. Trepadeiras, quando presentes, são geralmente lenhosas. Espécies florestais indicativas desse estágio são: Jacarandá (*Machaerium* sp), Canjerana (*Cabrlea canjerana*) e Angicos (*Anadenanthera* spp).
 - (E) fisionomia florestal, apresentando árvores de vários tamanhos. A altura pode variar de 1 a 10 metros e DAP médio inferior a 10 cm. Trepadeiras, quando presentes, são geralmente lenhosas, sub-bosque representado principalmente por rubiáceas, mirtáceas, melastomatáceas e meliáceas. Espécies florestais indicativas desse estágio são: Tapiá (*Alchornea* spp), Canjerana (*Cabrlea canjerana*) e Angicos (*Anadenanthera* spp).

26. Com base no processo sucessional, quais são as características de um componente arbóreo em um estágio pioneiro?
- (A) Altura chegando a 60 metros, freqüentemente Crótons como composição florística dominante, dossel homogêneo, período de vida menor a 10 anos e disseminação de sementes por pássaros, morcegos e vento.
 - (B) Altura entre 5 a 8 metros, freqüentemente Crótons como composição florística dominante, dossel homogêneo, período de vida maior a 10 anos e disseminação de sementes por pássaros, morcegos e vento.
 - (C) Altura entre 5 a 8 metros, Euforbiáceas e Cecrórias como composição florística dominante, dossel homogêneo, período de vida menor a 10 anos e disseminação de sementes, principalmente pela água.
 - (D) Altura entre 5 a 8 metros, Euforbiáceas e Cecrórias como composição florística dominante, dossel homogêneo, período de vida menor a 10 anos e disseminação de sementes por pássaros, morcegos e vento.
 - (E) Altura chegando a 60 metros, freqüentemente Crótons como composição florística dominante, dossel homogêneo, período de vida menor a 10 anos e disseminação de sementes por gravidade, mamíferos e pássaros.
27. Dentre as metodologias relacionadas ao talhão facilitador, qual sistema prevê distribuição em porcentagens iguais entre espécies florestais pioneiras e não pioneiras?
- (A) Grupos distintos de pioneiras.
 - (B) Linhas alternadas.
 - (C) Núcleos de diversidade.
 - (D) Núcleos de diversidade em ilhas pioneiras.
 - (E) Enriquecimento.
28. Os sistemas agroflorestais (SAF), como técnica alternativa de uso da terra, tentam proporcionar um rendimento sustentável ao longo do tempo, introduzindo espécies anuais nos primeiros anos, seguidas de frutíferas perenes e por fim as madeiráveis, as quais podem ainda ser consorciadas com animais em uma mesma área.
- Diante do texto, qual é o caso que deve ser considerado como sistema agroflorestal, levando-se em consideração a seqüência de plantio?
- (A) Plantio de milho, goiabeiras e cedrinho.
 - (B) Manutenção dos campos de eucaliptos, plantio de soja e pau-ferro.
 - (C) Colocação de pastagens, plantio de eucalipto e de hortaliças.
 - (D) Colocação de pastagem, criação de animais de corte e plantio de palmito.
 - (E) Preservação da Mata Ciliar, plantio de mamão e criação de ovelhas.
29. É correto afirmar que
- (A) o ciclo de produção do eucalipto para a indústria moveleira é de quatro anos e para celulose de seis anos.
 - (B) a madeira do pinos é utilizado para a produção de carvão-vegetal.
 - (C) a resinagem em eucalipto é utilizada para retirada do terpeno e do extrato pirolenhoso.
 - (D) quando usa-se o eucalipto para produção de energia, o seu ciclo de produção pode ser de três anos.
 - (E) após o primeiro ciclo de produção aos seis anos, os tocos do eucalipto produzem apenas três rebrotas.
30. A Floresta Ombrófila Densa no estado de São Paulo é encontrada ao longo do
- (A) litoral, com temperaturas elevadas e chuvas intensas e bem distribuídas ao longo do ano.
 - (B) litoral, com temperaturas baixas e chuvas intensas e bem distribuídas ao longo do ano.
 - (C) litoral em temperaturas elevadas.
 - (D) interior de São Paulo, com temperaturas estáveis e chuvas regulares e distribuídas em períodos específicos do ano.
 - (E) interior de São Paulo, com temperaturas elevadas e chuvas intensas e distribuídas em períodos específicos do ano.
31. A Floresta Ombrófila Mista no estado de São Paulo ocorre em locais montanhosos e que tenham período seco inferior a 60 dias. Essa tipologia florestal está estabelecida na região
- (A) sudeste do estado de São Paulo.
 - (B) central do estado de São Paulo.
 - (C) noroeste do estado de São Paulo.
 - (D) sudoeste do estado de São Paulo.
 - (E) do litoral sul do estado de São Paulo.
32. A Floresta Estacional Semi-Decidual é também conhecida como
- (A) Mata de Interior.
 - (B) Mata Paludosa.
 - (C) Mata Galeria.
 - (D) Mata de Araucária.
 - (E) Mata Ciliar.

33. É característica da formação vegetal encontrada no Cerrado:
- (A) ser mesófila perenifólia.
 - (B) ser xeromórfica.
 - (C) ser latifoliada perenifólia.
 - (D) constituída de mesofanerófitos.
 - (E) constituída de macrofanerófitos.
34. O mangue é uma tipologia florestal condicionada ao “regime das marés”. As espécies florestais são adaptadas a salinidade elevada e ao solo lodoso. Esse ecossistema tem uma característica singular: “odor de ovo podre”, causado pelo ácido
- (A) sulfídrico.
 - (B) fosfórico.
 - (C) cítrico.
 - (D) bórico.
 - (E) acético.
35. A escolha do método de amostragem em um inventário florestal é essencial para responder às questões sobre a dinâmica da população e comunidade florestal. Dentre as metodologias utilizadas, assinale a alternativa que indica a denominação com as respectivas técnicas dadas.
- I. A área amostrada é dividida em parcelas.
 - II. Utilização de transectos na área amostral e estabelecimento de pontos de amostragem.
 - III. Combinação entre utilização de parcelas e transectos na área amostral e estabelecimento de pontos de amostragem.
 - IV. É utilizado para estimar volume de madeira.
- (A) I. Retangular, II. Quadrantes, III. Método Unificado, IV. Volumétrico.
 - (B) I. Parcela, II. Quadrantes, III. Método Combinado, IV. Volumétrico.
 - (C) I. Quadrante, II. Parcelas, III. Método Combinado, IV. Bitterlich.
 - (D) I. Parcela, II. Quadrantes, III. Método Unificado, IV. Volumétrico.
 - (E) I. Parcela, II. Quadrantes, III. Método Combinado, IV. Bitterlich.
36. Bacia hidrográfica é conjunto de terras drenadas por um rio principal, seus afluentes e subafluentes. O estado de São Paulo é composto por
- (A) 22 bacias hidrográficas.
 - (B) 19 bacias hidrográficas.
 - (C) 18 bacias hidrográficas.
 - (D) 17 bacias hidrográficas.
 - (E) 28 bacias hidrográficas.
37. A Lei Federal n.º 4.771/65 e suas modificações estabelecem a porcentagem mínima de Reserva Legal nas áreas situadas fora da Amazônia Legal e Cerrado em
- (A) 50%.
 - (B) 80%.
 - (C) 35%.
 - (D) 20%.
 - (E) 25%.
38. São métodos de irrigação que compreendem a aspersão, o sistema localizado e o superficial, respectivamente:
- (A) pivô central, gotejamento e sulco.
 - (B) pivô central, gotejamento e auto propelido.
 - (C) pivô central, gotejamento e microaspersão.
 - (D) pivô central, sulco e gotejamento.
 - (E) gotejamento, sulco e pivô central.
39. As embalagens vazias de agrotóxicos devem ser
- (A) armazenadas na Casa da Agricultura local.
 - (B) devolvidas ao estabelecimento comercial em que o produto foi adquirido.
 - (C) estocadas na propriedade com cuidados como piso de concreto e local coberto.
 - (D) reutilizadas.
 - (E) incineradas.
40. Na avaliação dos impactos ambientais há muitos métodos, entre eles a metodologia de listagem (*Check-list*), que consiste na identificação
- (A) e enumeração dos impactos ambientais, a partir do diagnóstico ambiental realizado por especialista dos meios físico, biótico e socioeconômico, sendo apenas adequado em avaliações preliminares.
 - (B) e enumeração dos impactos ambientais, a partir do diagnóstico ambiental realizado por especialista dos meios físico, biótico e socioeconômico, sendo apenas adequado em avaliações como EIA/RIMA.
 - (C) dos impactos ambientais, a partir do diagnóstico ambiental realizado por especialista do meio físico, sendo apenas adequado em avaliações preliminares.
 - (D) dos impactos ambientais, a partir do diagnóstico ambiental realizado por especialista do meio biótico, sendo apenas adequado em avaliações preliminares.
 - (E) dos impactos ambientais, a partir do diagnóstico ambiental realizado por especialista do meio socioeconômico, sendo apenas adequado em avaliações preliminares.

41. O Zoneamento Ecológico Econômico é um instrumento de planejamento, pois estabelece, após discussão pública de suas recomendações técnicas, inclusive a nível
- (A) estadual, as normas de uso e ocupação do solo em zonas específicas, definidas a partir das análises de suas características ecológicas e socioeconômicas.
 - (B) municipal, as normas de uso e ocupação do solo em zonas específicas, definidas a partir das análises de suas características ecológicas e socioeconômicas.
 - (C) municipal, as normas de uso e ocupação do solo e de manejo dos recursos naturais em zonas específicas, definidas a partir das análises de suas características ecológicas e socioeconômicas.
 - (D) estadual, as normas de manejo dos recursos naturais em zonas específicas, definidas a partir das análises de suas características ecológicas.
 - (E) estadual, as normas de manejo dos recursos naturais em zonas específicas, definidas a partir das análises de suas características socioeconômicas.

42. Entende-se por educação ambiental os processos por meio dos quais o indivíduo e a coletividade constroem valores sociais, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências voltadas para a conservação do meio ambiente e bem de uso comum do povo. Ela deve ser desenvolvida no ensino formal e não-formal. Entende-se por ensino não-formal

- (A) as ações realizadas na educação escolar, desenvolvidas no âmbito dos currículos das instituições de ensino públicas e privadas.
- (B) as ações teóricas voltadas à sensibilização da coletividade sobre as questões ambientais e à sua organização e participação na defesa da qualidade do meio ambiente.
- (C) como o processo de ensino-aprendizagem à distância, mediado por tecnologias, onde professores e alunos estão separados espacial e/ou temporalmente.
- (D) as ações e práticas educativas voltadas a criticar a coletividade sobre as questões ambientais.
- (E) as ações e práticas educativas voltadas à sensibilização da coletividade sobre as questões ambientais e à sua organização e participação na defesa da qualidade do meio ambiente.

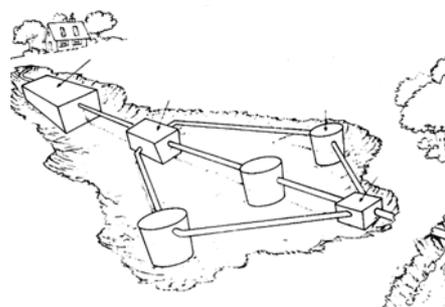
43. O objetivo da Gestão Ambiental é a busca permanente de melhoria da qualidade ambiental dos serviços, produtos e ambiente de trabalho de qualquer organização. Sendo assim, são processos indispensáveis a essa modalidade de gestão

- (A) realizar uma auto-avaliação e demonstração das conformidades apenas internamente.
- (B) implementar, manter e aprimorar um sistema de gestão ambiental; assegurar-se de sua conformidade com sua política ambiental definida; demonstrando internacionalmente a competência da empresa no quesito produtividade.
- (C) implementar, manter e aprimorar um sistema de gestão ambiental e assegurar-se de sua conformidade com sua política ambiental definida.
- (D) buscar certificação/registro do seu sistema de gestão ambiental por uma organização exclusivamente interno.
- (E) implementar um sistema de gestão ambiental; assegurar-se de sua conformidade com a política ambiental do país, definindo metas a partir de processos de gestão de outras empresas.

44. Assinale a alternativa que indica a correta relação da origem do resíduo com a sua respectiva classificação e o responsável pela destinação final.

ORIGEM	CLASSE DE RESÍDUO	RESPONSÁVEL
(A) Domiciliar	1	Prefeitura
(B) Industrial	2	Prefeitura
(C) Serviços de saúde	2,3	Gerador de resíduo
(D) Agrícola	1,2,3	Gerador do resíduo
(E) Público	2	Prefeitura

45. De acordo com a imagem, assinale a alternativa correta sobre o Sistema de Tratamento e Destinação Final de Esgoto.



(Série de Manuais – CETESB 05/1990)

- (A) Vala de infiltração.
- (B) Vala de filtração.
- (C) Fossa séptica e filtro anaeróbico.
- (D) Fossa séptica e sumidouro.
- (E) Lagoa de estabilização.

46. A autorização para a União promover a ação de desapropriação decorre de
- (A) decreto que declarar o imóvel como de interesse social para fins de reforma agrária.
 - (B) autorização administrativa do Ministério correspondente.
 - (C) ato discricionário da autoridade administrativa.
 - (D) ato vinculado do Ministério da Agricultura.
 - (E) sentença judicial definitiva.
47. Os beneficiários da distribuição de imóveis rurais pela reforma agrária receberão títulos de domínio ou de concessão de uso, inegociáveis pelo prazo de
- (A) 1 ano.
 - (B) 2 anos.
 - (C) 5 anos.
 - (D) 10 anos.
 - (E) 20 anos.
48. Para a aquisição da propriedade rural por usucapião prevista na Constituição Federal é necessário que a área não seja superior a
- (A) 5 hectares.
 - (B) 10 hectares.
 - (C) 20 hectares.
 - (D) 40 hectares.
 - (E) 50 hectares.
49. São órgãos superiores da Fundação ITESP:
- (A) o Conselho Curador e o Conselho Fiscal.
 - (B) a Diretoria Executiva e o Conselho Curador.
 - (C) a Diretoria Executiva e o Conselho de Administração.
 - (D) o Conselho Curador e o Conselho Consultivo.
 - (E) o Conselho Consultivo e o Conselho Fiscal.
50. A Fundação ITESP é vinculada à Secretaria
- (A) do Meio Ambiente.
 - (B) de Constituição e Justiça.
 - (C) da Justiça e da Defesa da Cidadania.
 - (D) da Agricultura.
 - (E) da Reforma Agrária.